

XLVI Congresso SPCir

Resumo Comunicação Oral



ID Resumo: 17639018610

Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Sessão de Apresentação: CO6 (Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática)

Tipo

Comunicação Oral

Título

O efeito robótico na cirurgia hepática complexa

Introdução

A classificação IWATE divide as ressecções hepáticas laparoscópicas (RL) e robóticas (RR) em quatro categorias de crescente complexidade cirúrgica: "Baixo" (1-3), "Intermédio" (4-6), "Avançado" (7-9) e "Expert" (10-12)

Material e Métodos

Os autores apresentam um estudo retrospectivo de dados colhidos prospectivamente de doentes submetidos a ressecção hepática por via minimamente invasiva (VMI) com IWATE>6, entre 2010 e 2024. A análise estatística foi realizada em SPSS.

Resultados

Das 781 cirurgias hepáticas realizadas por VMI, 293 preencheram os critérios de inclusão. As RR (n=228), quando comparadas às RL (n=65), apresentaram um IWATE mediano superior (10 vs 9, $p<0,001$). Não se verificou diferença quanto à taxa de conversão ($p=0,67$), tempo de internamento ($p=0,69$), complicações major, ($p=0,11$) ou mortalidade pós-operatória ($p=0,22$) entre RR e RL. O colangiocarcinoma peri-hilar foi exclusivamente abordado com recurso ao robot (n=22). Na análise do sub-grupo robótico, entre RR nível "Avançado" (n=108) e "Expert" (n=120), apesar do aumento do tempo operatório ($p<0,001$), perdas hemáticas ($p<0,001$) e taxa da conversão ($p=0,05$), não houve diferença no tempo de internamento ($p=0,149$), taxa de R1 ($p=0,21$) ou complicações major ($p=0,32$).

Discussão

A plataforma robótica possibilita realizar cirurgia mais complexa por VMI de forma segura. A nossa série confirma o já descrito "efeito robótico", ao mostrar que a plataforma robótica permite mitigar o aumento das complicações associado à crescente complexidade cirúrgica.

Hospital:

Autores: Pedro Custódio, Francisco Lima, Nádia Silva, Mafalda Sobral, Sílvia Silva, Sofia Carrelha, Jorge Lamelas, Raquel Mega, João Santos Coelho, Hugo Pinto Marques